

## **AS LIÇÕES DE LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO**

Como é do conhecimento público, o atual governo substituiu, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a “literacia financeira e educação para o consumo” por “literacia financeira e empreendedorismo”. Como se esperava, não foram só as palavras que mudaram. O Plano Nacional de Formação Financeira 2026-2030, uma associação com o Banco de Portugal e com as autoridades de supervisão financeira, vai formar docentes para o efeito.

Segundo um estudo do Banco de Portugal são os segmentos mais pobres da população os que têm mais problemas na literacia financeira. Cientes do velho ensinamento de que “é no poupar que está o ganho”, governantes e gestores desdobram-se, desde setembro, pelas escolas do país a ensinar os petizes a ler faturas, contratos e taxas de juro e, claro, a arte de poupar.

Os direitos dos consumidores já não merecem a mesma atenção. Afinal, hoje, os pobres se não pouparam, não é por causa dos salários baixos, mas por iliteracia financeira. Felizmente os pobres de amanhã saberão poupar, tiveram literacia financeira e empreendedorismo na escola.

*Francisco Gonçalves*

*24 de março de 2026*

